

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA  
PLANO PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO NORMAL NA PARAÍBA

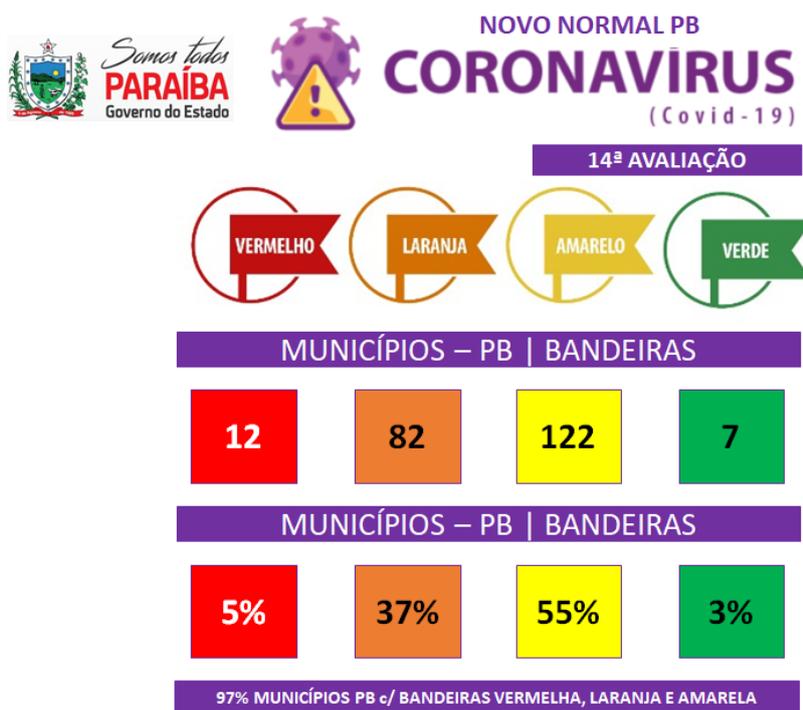
| NOTA TÉCNICA – 14ª AVALIAÇÃO NOVO NORMAL PB |

Análise situacional e evolutiva da Pandemia da COVID-19 no Estado da Paraíba e recomendações necessárias para contenção da recrudescência da pandemia em todo Estado.

Balanço mensal do Programa Continuar Cuidando - Estratégia para instalação do Observatório da COVID-19 na Paraíba, por meio da realização da 1ª Pesquisa Brasileira de Soroprevalência em âmbito estadual.

ATUAL SITUAÇÃO DAS BANDEIRAS DO PLANO NOVO NORMAL:

Em sua 14ª avaliação o Plano Novo Normal para Paraíba publica o balanço das novas bandeiras que passa a **vigorar nos 223** (duzentos e vinte e três) **municípios** do Estado, a **partir desta próxima segunda-feira 14/12/2020**, como segue abaixo:

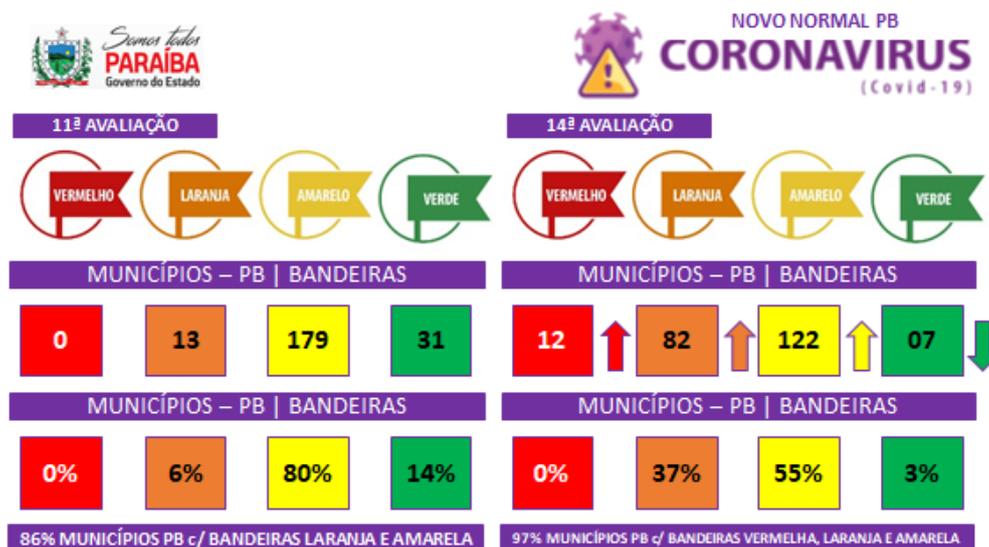


## ANÁLISE DA TRANSIÇÃO DE BANDEIRAS NA 14ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PARA A PARAÍBA

Nesta 14ª avaliação é importante destacar que 35% dos municípios que se encontravam em **bandeira amarela** na 13ª avaliação sofreram transição predominantemente para a **bandeira laranja**. A avaliação apresenta 55% dos municípios paraibanos na **bandeira amarela**, a menor participação desta bandeira desde a 3ª avaliação do Plano. Constatam-se transições de algumas bandeiras para a **bandeira amarela**, sendo 06 (seis) municípios da **bandeira verde** para a **bandeira amarela**. São 79 (setenta e nove) os municípios que tiveram transição da **bandeira amarela** para a **bandeira laranja**, que teve sua participação elevada para 37% dos municípios paraibanos. São 11 (onze) as transições da **bandeira laranja** para a **bandeira vermelha**, e ainda uma transição da **bandeira amarela** para a **bandeira vermelha**, que não recebia municípios nesta classificação desde a 3ª avaliação do Plano Novo Normal em 13/07/2020. Na 14ª avaliação foram registradas 04 (quatro) transições da **bandeira amarela** para a **bandeira verde**, que teve sua participação reduzida para 4% dos municípios paraibanos. Por sua vez, 01 (um) município paraibano transitou da **bandeira laranja** para a **bandeira amarela**.

É importante destacar que entre os 12 (doze) municípios da região metropolitana de João Pessoa, 3 (três), estão em **bandeira laranja**, tendo ocorrido o **acrécimo de dois municípios na avaliação anterior**. Cabe sempre ressaltar que as transições para **bandeira laranja (piora da classificação)** devem ser acompanhadas com ainda mais atenção e cautela pelas autoridades sanitárias locais, com vistas a evitarem-se agravamentos ainda maiores na disseminação da COVID-19 em seus territórios.

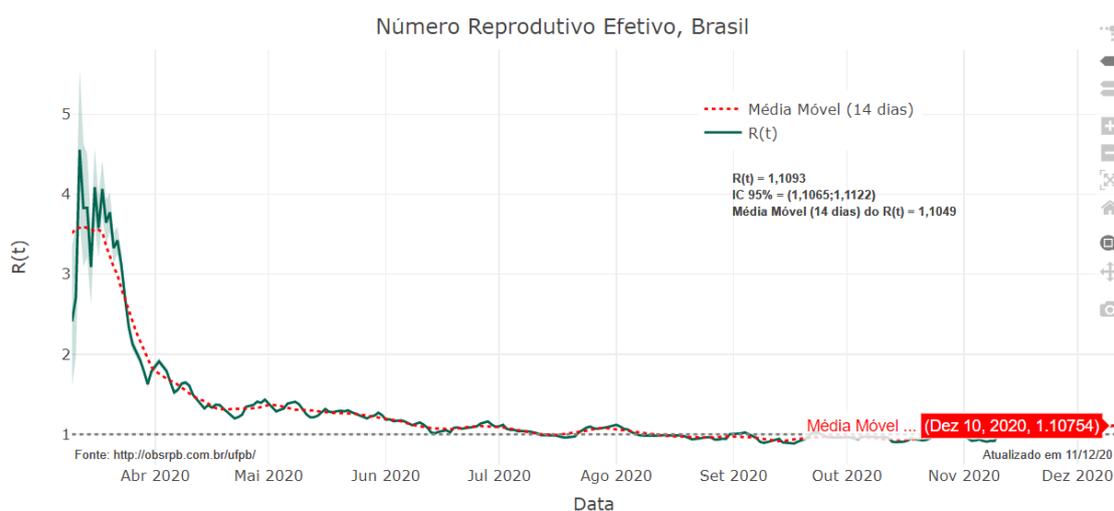
É possível constatar, por meio da análise agregada das últimas três quinzenas, período que compreendido entre a 11ª e a 14ª avaliações, que houve expressiva deterioração dos níveis de risco para disseminação da COVID-19, de forma geral, em toda Paraíba, com destaque para a 1ª e 3ª macrorregiões de saúde. A observação do quadro abaixo deixa clara esta análise.



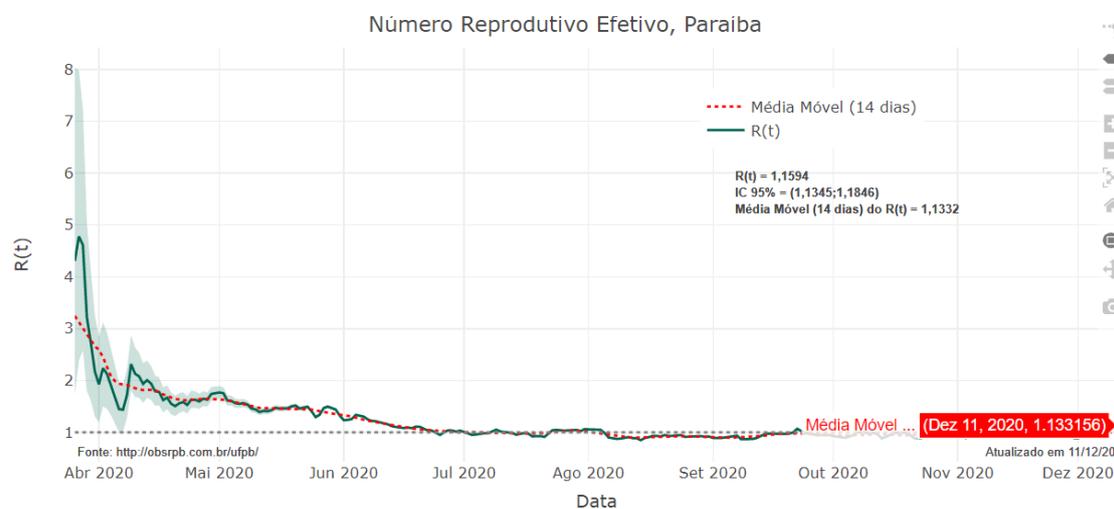
Houve redução expressiva da participação da **bandeira amarela** (de 80% para 55% dos municípios paraibanos) e crescimento exuberante da **bandeira laranja** (de 6% para 37% dos municípios paraibanos), com proporcional redução dos municípios em **bandeira verde** (de 14% para 3% dos municípios paraibanos). Além do crescimento de 11% da participação dos municípios em bandeiras **vermelha**, **amarela** e **laranja** (de 86% para 97%). A literatura científica internacional aponta que os reflexos da adoção de comportamentos de alto risco, como o **abandono do uso de máscaras** e a **ocorrência de atividades com grandes aglomerações**, majoritariamente entre a população das faixas etárias de 19 a 59 anos afetam os indicadores utilizados pelo Plano Novo Normal no prazo de uma semana, o que, permite correlacionar a piora do comportamento social, quanto a adoção de medidas protetivas, com a deterioração do contexto epidemiológico e das capacidades do sistema de saúde, na forma de maiores ocupações dos leitos hospitalares para os cuidados à COVID-19 na Paraíba.

## ANÁLISE DOS NÚMEROS EFETIVOS DE REPRODUÇÃO VIRAL PARA COVID-19 ( $R_t$ ) NO BRASIL, NO ESTADO DA PARAÍBA E NOS MUNICÍPIOS DE JOÃO PESSOA, CAMPINA GRANDE E PATOS

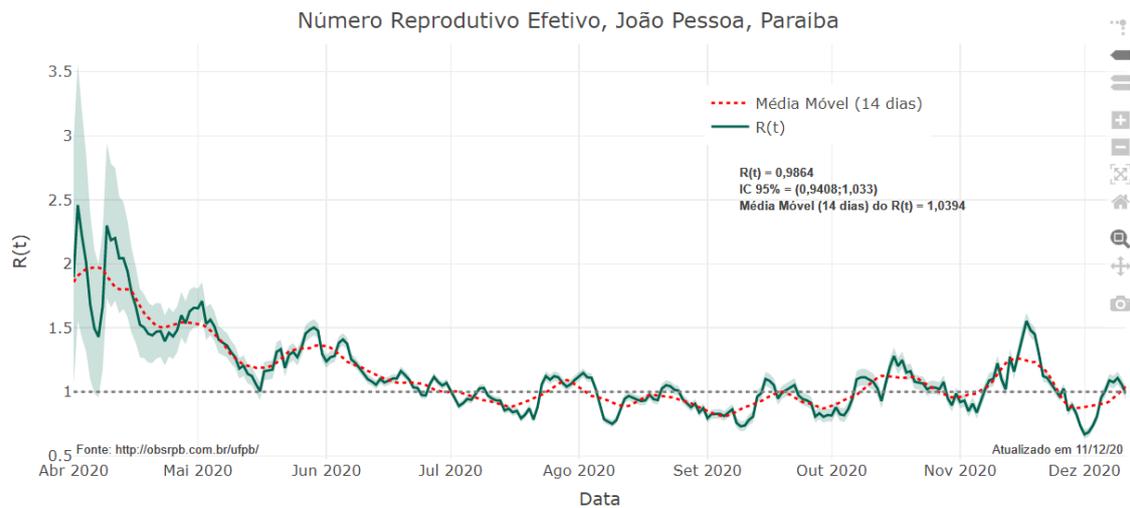
Os números efetivos de reprodução viral ( $R_t$ ), ou taxa de transmissibilidade do novo coronavírus, tem assumido trajetória de crescimento estável, tanto no Estado, como nas três macrorregiões de saúde (representadas aqui por seus três maiores municípios), como se pode observar, a seguir, nos gráficos do Observatório de Síndromes Respiratórias da Universidade Federal da Paraíba ([https://obsrpb.shinyapps.io/rt\\_estim/](https://obsrpb.shinyapps.io/rt_estim/)).



O Brasil apresentou comportamento agregado de  $R_t$  acima de 1,0; o que representa transmissibilidade ativa do novo coronavírus, e logo relevante atividade de transmissão da COVID-19 entre a população, com  $R_t$  de 1,1093, portanto superior aos 1,0454 registrados na 13ª avaliação, variando no limite superior do intervalo de confiança de 95% até 1,1122 com média móvel dos últimos 14 dias de 1,1049.



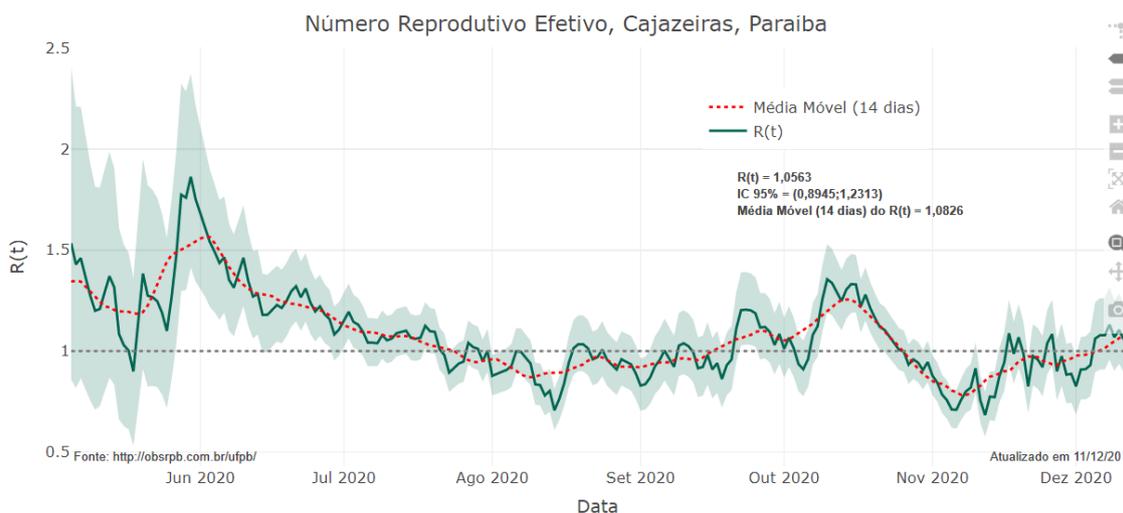
A Paraíba apresentou, em 11/12/2020,  $R_t$  de 1,1594, portanto bem superior aos 0,9924 em 27/11/2020; o que representa transmissibilidade ativa do novo coronavírus, e logo relevante atividade de transmissão da COVID-19 entre a população, com  $R_t$  variando no limite superior do intervalo de confiança de 95% até 1,1846 com média móvel dos últimos 14 dias de 1,1322, também maior que os 1,0652 registrados pela 13ª avaliação do Plano Novo Normal PB.



João Pessoa apresentou  $R_t$  de 0,9864 em 11/12/2020, portanto estável em relação ao apresentado em 27/11/2020,  $R_t$  de 0,9924; com  $R_t$  variando no limite superior do intervalo de confiança de 95% até 1,033, também superior ao observado anteriormente na 13ª avaliação 0,7862, com média móvel dos últimos 14 dias de 1,0394; o que representa transmissibilidade ativa do novo coronavírus, e logo relevante atividade de transmissão da COVID-19 entre a população



Campina Grande apresentou  $R_t$  de 0,9377 em 11/12/2020, estável em relação ao obtido em 27/11/2020,  $R_t$  de 0,9391; com  $R_t$  variando no limite superior do intervalo de confiança de 95% até 1,0478, com média móvel dos últimos 14 dias de 1,0929. As variações observadas apontam para alto risco de deterioração do cenário epidemiológico na próxima quinzena.



Cajazeiras apresentou, em 11/12/2020,  $R_t$  de 1,0563; com interstício entre 16 e 23/11, com  $R_t$  maior que 1,0 (1,09); o que representa transmissibilidade ativa do novo coronavírus, e logo relevante atividade de transmissão da COVID-19 entre a população, com  $R_t$  variando no limite superior do intervalo de confiança de 95% até 1,2313, com média móvel dos últimos 14 dias de 1,0826.

Uma análise agregada, especialmente do interstício das duas últimas quinzenas (12ª e 13ª avaliações), permite depreender que há riscos reais e sustentados de crescimento persistente dos números de casos, internações hospitalares e óbitos nas próximas quatro quinzenas, no Estado da Paraíba, uma vez que se pode observar tendências de manutenção de  $R_t$  acima de 1,0.

## ANÁLISE CRÍTICA DA 14ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PB

A análise crítica desta 14ª avaliação do Plano Novo Normal mantém e ratifica a **recomendação de máxima atenção dos gestores e autoridades sanitárias municipais no sentido de garantir o monitoramento efetivo dos indivíduos com sintomas gripais relacionados à COVID-19 (tosse seca, dor no corpo, cefaleia, febre, dor de garganta, perda de olfato e do paladar) e de seus contatos próximos, por meio das equipes da saúde da família na atenção primária.**

**Agentes comunitários de saúde, médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros da estratégia de saúde da família (ESF) devem ser encorajados a intensificar a realização de visitas domiciliares devidamente protegidos com os equipamentos de proteção individual recomendados.** Em especial, realizando visitas nos domicílios em que habitam indivíduos com sintomas gripais, para que se possa fazer adequado controle de sua situação de saúde, bem como o monitoramento de seus contatos.

**Sempre que necessário este acompanhamento domiciliar poderá ser complementado pelas equipes de Saúde do Ligue Corona (083) 99146-9790 da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, a disposição de toda população paraibana para esclarecimentos, dúvidas e recomendações de saúde.**

Devemos lembrar que em situação de convívio domiciliar portadores assintomáticos, ou sintomáticos leves infectados pelo Novo Coronavírus **podem contaminar até 5 outras pessoas**, o que justifica este monitoramento próximo e ostensivo pelas equipes da ESF.

**No contexto das celebrações de final de ano (Natal e Ano Novo)** ratifica-se que as equipes de saúde sigam orientando as famílias para que estas permaneçam em seus domicílios mantendo convívio apenas com seu núcleo familiar básico, ou seja, com as pessoas que coabitam. Recomendações complementares quanto às festividades e demais práticas de cuidado e proteção, nas distintas atividades rotineiras, encontram-se disponíveis no sítio eletrônico do Plano Novo Normal, no link dos protocolos sanitários <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/fim-de-ano-1.pdf>



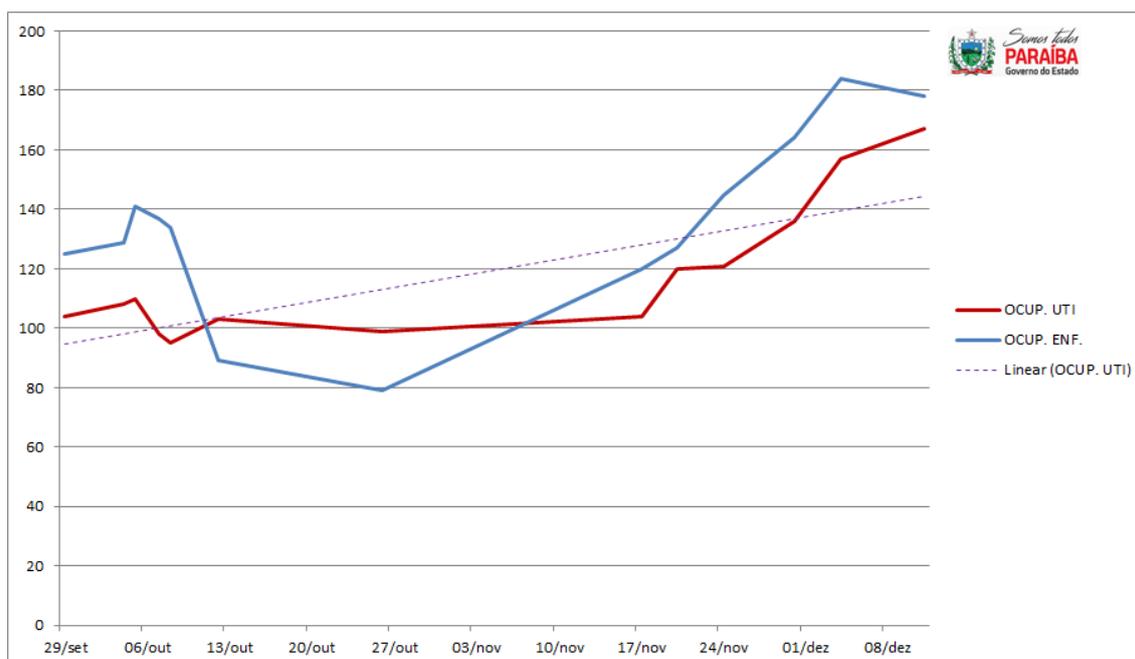
Nesta fase da Pandemia da COVID-19, marcada pela retomada das atividades rotineiras de forma lenta, segura e gradual é decisivo que se mitiguem os riscos de manutenção de todo e qualquer mínimo potencial de disseminação descontrolada da doença. Com isto, paulatinamente, será possível debelar a Pandemia rumo a formação da condição endêmica da COVID-19, na Paraíba e no Brasil, representada por incidências e prevalências sensivelmente menores e por ocupações hospitalares mais próximas das síndromes gripais não provocadas pelo Novo Coronavírus.

#### **ANÁLISE EVOLUTIVA DAS OCUPAÇÕES DOS LEITOS DE UTI PARA ADULTOS NA PB**

Sobre as **ocupações hospitalares dos leitos de UTI para adultos na Paraíba**, sua análise comparada entre a 13ª e 14ª avaliações, respectivamente, **aponta para mais um novo e sucessivo comportamento de aumento de 7,86% na 1ª Macrorregião de Saúde**, fato que coloca a autoridade sanitária estadual em nível de atenção e ostensivo acompanhamento. Houve **crescimento de 12,72% na ocupação hospitalar dos leitos de**

**UTI para adultos da 2ª Macrorregião de Saúde e um expressivo crescimento de 24,71% nas ocupações dos leitos de UTI para adultos na 3ª Macrorregião de Saúde.**

Os avanços comentados acima podem ser observados no gráfico abaixo que demonstra a os leitos de enfermaria e de UTI ocupados entre 29/10/2020 e 10/12/2020.



**RECOMENDAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA**

As análises aqui apresentadas devem manter as autoridades sanitárias municipais ainda mais engajadas no combate efetivo à COVID-19 em ambiente extra-hospitalar, por meio de mediadas de promoção e prevenção em saúde, junto aos domicílios paraibanos.

É fundamental ratificar que a ampla divulgação das medidas não farmacológicas de combate à COVID-19, a serem praticadas todos os dias, **por toda população paraibana**, são as ações que mais salvam vidas em todo mundo.

Sabe-se que as mais eficazes medidas protetivas da população são o uso ostensivo de máscaras, a lavagem das mãos e a manutenção do distanciamento social o quanto possível (distanciamento superior a 1,5 metros entre as pessoas), ante aos diferentes cenários de retomada das atividades produtivas na Paraíba.

Estas medidas também devem alcançar as crianças, que ao contrário do que se pensa erroneamente, não são imunes à COVID-19, pelo contrário, também estão expostas aos riscos de manifestações graves da doença, como recentemente visto na Síndrome Inflamatória Multissistêmica da Pediatria (SIM-P). Na Paraíba já são 10, os casos confirmados de SIM-P, sendo 2 óbitos dos municípios de João Pessoa e Cruz do Espírito Santo, outros 4 casos suspeitos já foram descartados e outros 4 casos estão em investigação.

Toda e qualquer retomada de atividades rotineiras deve ocorrer, preferencialmente, em atenção aos riscos apontados pelo Plano Novo Normal, por meio de suas bandeiras, e aos protocolos definidos pelas autoridades sanitárias competentes.

A Paraíba tem **67 municípios** (dispostos na tabela abaixo), que apresentam taxas de letalidade acima da média estadual (**2,3%**), para os quais se recomenda a necessária manutenção de ostensivo monitoramento e acompanhamento das condições de abertura e da rotina diária de funcionamento das atividades produtivas.

Neste momento é oportuno que se intensifiquem ainda mais as ações de testagem populacional. Cerca de 92% dos testes adquiridos pelo Governo do Estado da Paraíba e recebidos pelo Ministério da Saúde já foram distribuídos, sendo que 81% destes para os municípios. Os demais 19% foram disponibilizados para Gerências Regionais de Saúde, Centros de Testagem e para a Rede Hospitalar.

**Recomenda-se veementemente que os municípios paraibanos sigam fortalecendo seus esforços para aquisição de testes diagnósticos para a COVID-19, em complemento aos esforços estaduais e federais descritos, posto que os municípios dispõem de recursos específicos para o desdobramento das aquisições de testes aqui recomendadas.**

Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TLO
Prata	2ª Macro	5ª	4.209	9,09%
Catingueira	3ª Macro	6ª	4.932	7,69%
São Mamede	3ª Macro	6ª	7.724	7,32%
São José do Bonfim	3ª Macro	6ª	3.557	6,15%
Igaracy	3ª Macro	7ª	6.117	5,88%
Vista Serrana	3ª Macro	6ª	3.798	5,88%
Emas	3ª Macro	6ª	3.522	5,63%
Uiraúna	3ª Macro	9ª	15.242	5,56%
Cuité de Mamanguape	1ª Macro	14ª	6.353	5,10%
Capim	1ª Macro	14ª	6.523	4,88%
Mato Grosso	3ª Macro	8ª	2.908	4,76%
Bayeux	1ª Macro	1ª	96.880	4,75%
São Domingos do Cariri	2ª Macro	15ª	2.615	4,55%
Sapé	1ª Macro	1ª	52.625	4,47%
Princesa Isabel	3ª Macro	11ª	23.345	4,46%
Santa Rita	1ª Macro	1ª	136.586	4,45%
São Francisco	3ª Macro	10ª	3.392	4,35%
Manaira	3ª Macro	11ª	10.955	4,26%
Quixabá	3ª Macro	6ª	1.956	4,17%
Mãe d'Água	3ª Macro	6ª	4.009	4,00%
Umbuzeiro	2ª Macro	15ª	9.907	4,00%
Pedro Régis	1ª Macro	14ª	6.089	3,94%
Junco do Seridó	3ª Macro	6ª	7.150	3,91%
São Miguel de Itaipu	1ª Macro	12ª	7.368	3,73%
Poço Dantas	3ª Macro	9ª	3.888	3,70%
Vieirópolis	3ª Macro	10ª	5.348	3,70%
Fagundes	2ª Macro	16ª	11.253	3,57%
Lagoa	3ª Macro	13ª	4.666	3,57%
Piancó	3ª Macro	7ª	16.075	3,48%
Cachoeira dos Índios	3ª Macro	9ª	10.244	3,41%
Matinhas	2ª Macro	3ª	4.500	3,37%
Riacho dos Cavalos	3ª Macro	8ª	8.526	3,33%
Bonito de Santa Fé	3ª Macro	9ª	11.917	3,29%
Coxixola	2ª Macro	5ª	1.921	3,23%
Gurjão	2ª Macro	5ª	3.428	3,23%
São Sebastião do Umbuzeiro	2ª Macro	5ª	3.489	3,23%
Serra Branca	2ª Macro	5ª	13.699	3,16%
Logradouro	1ª Macro	2ª	4.332	3,13%
Jacaráú	1ª Macro	14ª	14.431	3,07%
Teixeira	3ª Macro	6ª	15.161	3,00%
Cruz do Espírito Santo	1ª Macro	1ª	17.319	2,97%
Coremas	3ª Macro	7ª	15.445	2,91%
Riachão do Poço	1ª Macro	1ª	4.509	2,88%
Campina Grande	2ª Macro	16ª	409.731	2,87%
João Pessoa	1ª Macro	1ª	809.015	2,87%
Duas Estradas	1ª Macro	2ª	3.596	2,86%
Olho d'Água	3ª Macro	7ª	6.526	2,86%
São José de Princesa	3ª Macro	11ª	4.003	2,86%
Desterro	3ª Macro	6ª	8.297	2,80%
Congo	2ª Macro	5ª	4.786	2,78%
Pilar	1ª Macro	12ª	11.917	2,68%
Arara	2ª Macro	3ª	13.470	2,67%
Cacimbas	3ª Macro	6ª	7.173	2,63%
Montadas	2ª Macro	3ª	5.669	2,63%
São João do Tigre	2ª Macro	5ª	4.422	2,63%
Cuitegi	1ª Macro	2ª	6.803	2,61%
Condado	3ª Macro	6ª	6.654	2,58%
Camalaú	2ª Macro	5ª	6.013	2,56%
Pedras de Fogo	1ª Macro	12ª	28.458	2,54%
Caraúbas	2ª Macro	5ª	4.162	2,53%
Cacimba de Dentro	1ª Macro	2ª	17.187	2,50%
Alhandra	1ª Macro	1ª	19.588	2,49%
Santa Luzia	3ª Macro	6ª	15.382	2,47%
Mataraca	1ª Macro	14ª	8.434	2,46%
Lagoa Seca	2ª Macro	3ª	27.503	2,41%
Alagoa Nova	2ª Macro	3ª	20.849	2,35%
Santa Teresinha	3ª Macro	6ª	4.573	2,35%

A 14ª avaliação do Plano Novo Normal volta a apresentar municípios em **bandeira vermelha**, muito em função da elevação da transmissibilidade do vírus em todo Estado da Paraíba.

Os **12 municípios** paraibanos em **bandeira vermelha** listados abaixo, devem atentar para a imediata adoção de práticas que permitam a interrupção da circulação descontrolada do Novo Coronavírus. É intensamente recomendável que os estabelecimentos comerciais com maior potencial para circulação e aglomeração de pessoas sejam fiscalizados in loco pelas autoridades competentes, com vistas a serem garantidas a adoção das medidas sanitárias preconizadas, como o uso obrigatório de máscaras, a lavagem frequente das mãos e a manutenção do distanciamento social de pelo menos 2 metros.

<i>Cidade</i>	<i>Macro</i>	<i>Região Saúde</i>	<i>Pop</i>	<i>TLO</i>	<i>BANDEIRA-13ª Avaliação</i>	<i>Nova Bandeira - 14ª Avaliação</i>
Catingueira	3ª Macro	6ª	4.932	7,69%		
São Mamede	3ª Macro	6ª	7.724	7,32%		
São José do Bonfim	3ª Macro	6ª	3.557	6,15%		
Igaracy	3ª Macro	7ª	6.117	5,88%		
Vista Serrana	3ª Macro	6ª	3.798	5,88%		
Emas	3ª Macro	6ª	3.522	5,63%		
Uiraúna	3ª Macro	9ª	15.242	5,56%		
Mato Grosso	3ª Macro	8ª	2.908	4,76%		
Princesa Isabel	3ª Macro	11ª	23.345	4,46%		
São Francisco	3ª Macro	10ª	3.392	4,35%		
Quixabá	3ª Macro	6ª	1.956	4,17%		
Mãe d'Água	3ª Macro	6ª	4.009	4,00%		

Os **07 municípios** paraibanos em **bandeira verde** listados abaixo, também devem atentar para as recomendações ofertadas até aqui, posto que fazem limite com municípios com bandeiras **laranja** e **amarela**, o que pode, em curto espaço de tempo, colaborar para eventuais deteriorações das condições sanitárias e epidemiológicas locais.

Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TLO	BANDEIRA-13 <sup>o</sup> Avaliação	Nova Bandeira - 14 <sup>o</sup> Avaliação
Pedra Lavrada	2 <sup>o</sup> Macro	4 <sup>a</sup>	7.843	1,92%		
Damião	2 <sup>o</sup> Macro	4 <sup>a</sup>	5.330	1,49%		
Mogeirol	1 <sup>o</sup> Macro	12 <sup>a</sup>	13.284	1,38%		
Boqueirão	2 <sup>o</sup> Macro	15 <sup>a</sup>	17.804	1,23%		
Borborema	1 <sup>o</sup> Macro	2 <sup>a</sup>	5.263	1,04%		
Barra de São Miguel	2 <sup>o</sup> Macro	15 <sup>a</sup>	6.036	0,86%		
Livramento	2 <sup>o</sup> Macro	16 <sup>a</sup>	7.256	0,00%		



## PROGRAMA CONTINUAR CUIDANDO PB | OBSERVATÓRIO

### Observatório da COVID-19 no Estado da Paraíba.

#### 1<sup>a</sup> Pesquisa Brasileira de Soroprevalência da COVID-19 em âmbito estadual.

A pesquisa está sendo desenvolvida em **130** (cento e trinta) **municípios paraibanos** e envolverá a entrevista e a testagem (testes rápidos e RT-PCR) de **9.600** (nove mil e seiscentas) **pessoas**. Vale reforçar que todos os entrevistados que aceitarem, serão testados tanto com testes rápidos, como com RT-PCR para COVID-19. Nestes domicílios as entrevistas e coletas serão conduzidas por um entrevistador e por profissionais de saúde (técnicos de enfermagem, enfermeiros e agentes comunitários de saúde), respectivamente.

Resultados dos exames coletados serão disponibilizados para cada uma das pessoas entrevistadas por meio das equipes de saúde dos municípios e também pelas equipes de saúde do Ligue Corona SES-PB (083) 99146-9790.

As entrevistas e coletas não são as únicas atividades do **Programa Continuar Cuidando da Secretaria de Estado da Saúde**, uma vez que, todas as pessoas testadas e entrevistadas seguirão sendo acompanhadas pelas equipes de saúde da Estratégia de Saúde da Família das Secretarias Municipais de Saúde envolvidas, bem como, de forma remota, pelas equipes de saúde do **Ligue Corona** (83 3612-5790 | 83 99146-9790) da Secretaria de Estado da Saúde.

**Até o dia 10/12/2020 foram entrevistados e testados 7.366 paraibanos, em residências distribuídas por 113 cidades.**

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB) divulgou o primeiro relatório parcial da Continuar Cuidando. **A investigação aponta que 9,3% dos paraibanos já tiveram contato com o vírus (prevalência).**

De acordo a pesquisa, a **1ª Macrorregião de Saúde concentra a maior ocorrência de casos de Covid-19, com 12,9%**. Enquanto a 2ª Macro aparece com 4,8% e a 3ª com 6,8%. Com relação ao sexo, **10,5% das mulheres paraibanas já foram infectadas** e 7,8% dos homens tiveram o agravo. Com relação às faixas-etárias, **a que apresenta maior prevalência é a de 0 a 11 anos, com 16,8%**, seguida da de 50-59 anos, com 9,6%, e de mais de 60 anos, com 8,9%. A faixa-etária de 20 a 49 anos apresentou uma prevalência de 8% e a de 12 a 19 anos, de 7,5%.

Dos dados relacionados às pessoas que foram infectadas e possuíam comorbidades, **22,7% delas eram obesas, 13,9% eram portadoras de diabetes, 10,6% eram hipertensas, 10,1% possuíam doença no coração e 10,9% possuíam outras doenças crônicas.**

Segundo variáveis relacionadas aos hábitos de proteção e higiene, **13,8% das pessoas que já foram infectadas nunca usaram máscara** e 10,8% nunca usaram álcool. Os dados apontam também que 10,3% saíram de casa entre 3 a 5 dias na semana e **8,3% saíram de casa quase todos os dias (entre 6 e 7)**. É importante lembrar que as medidas mais eficazes para barrar o vírus são: distanciamento social, uso de máscara e lavagem das mãos com água e sabão, ou o uso do álcool 70%.

## **EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS RELEVANTES**

**Produções científicas recentes** (*The temporal association of introducing and lifting non-pharmaceutical interventions with the time-varying reproduction number (R) of SARS-*

*CoV-2: a modelling study across 131 countries | publicada em: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30785-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30785-4)* tem alertado para a importância das aglomerações de mais de 10 pessoas em ambientes fechados e dos eventos de grande porte, como situações e comportamentos de alto risco para superlativa disseminação da COVID-19, contribuindo de forma decisiva para os cenários de retomada do crescimento do número de casos e de óbitos observados em todo mundo, devendo por isso, ser evitados, pelo menos até o advento de vacinas seguras e efetivas.

Eventos em casas noturnas, salões, restaurantes e afins são motores propulsores da ampla disseminação do vírus, pois transformam jovens em veículos do Novo Coronavírus até suas casas. Lá, infelizmente acabam por contaminar idosos e crianças, portadores ou não de doenças que não tem cura, todos, grupos de alto risco para manifestações moderadas, ou graves da COVID-19.

Melhoras da situação da COVID-19 na Paraíba dependerão muito da ainda maior adesão de todas as paraibanas e paraibanos às três medidas que mais protegem a saúde e da vida das pessoas. Usar máscaras, lavar as mãos e manter o distanciamento social, decisões e gestos que precisarão estar cada vez mais presentes em nossos cotidianos.

O Novo Coronavírus depende de nossos encontros e convívio com proximidade para nos fazer mal, por isso sua decisão de manter-se seguro e protegido é decisiva!

**Com a proximidade do Natal é tempo para ainda maior exercício da solidariedade fraterna, da prática do genuíno interesse pelo outro e da construção de um pacto social pela saúde e pela vida!**

Que a paz e a harmonia estejam sempre presentes na vida de todos os paraibanos!

**Cuidando bem de si, você cuida bem de todos nós!**

**Seguimos juntos em defesa da vida!**